

Mariana Salviano Bessa Ma

Em busca do sentido da própria história
Reflexões teórico-clínicas sobre a constituição psíquica de uma
criança

Monografia

DEPARTAMENTO DE PSICOLOGIA
Programa de Pós-Graduação em Psicologia Clínica com Crianças

Rio de Janeiro
Novembro de 2011

DEPARTAMENTO DE PSICOLOGIA
Curso de especialização em Psicologia Clínica com Crianças

Em busca do sentido da própria história
Reflexões teórico-clínicas sobre a constituição psíquica de uma
criança

Mariana Salviano Bessa Ma

Profa. Silvia Abu-Jamra Zornig
Orientadora



Mariana Salviano Bessa Ma

Em busca do sentido da própria história
Reflexões teórico-clínicas sobre a constituição psíquica de uma
criança

Monografia apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Psicologia Clínica com Crianças da PUC-Rio como requisito para obtenção do título de Especialista.

Profa. Silvia Abu-Jamra Zornig
Orientadora

Rio de Janeiro
Novembro de 2011



Agradecimentos

A Deus, por me conceder perseverança para realização de mais uma etapa no percurso profissional.

Ao meu marido, pelo carinho, atenção e encorajamento em todos os momentos.

Aos meus pais, irmãos e amigos pelo carinho, incentivo e ajuda indispensáveis em todos os momentos.

À minha orientadora, Silvia Zornig, pelas essenciais contribuições para a realização deste trabalho.

A todos os professores do curso de especialização Psicologia Clínica com Crianças por tanto contribuírem para mais uma etapa do meu aperfeiçoamento como profissional.

Resumo

A adaptação adequada e sensível da mãe às necessidades do bebê, além do fornecimento de um ambiente suficientemente bom oferecido por suas funções maternas, favorece, de acordo com Winnicott, a integração do ego no início do desenvolvimento emocional da criança. No entanto, falhas ambientais como a inconstância e a imprevisibilidade dos cuidados maternos, podem causar a ruptura do sentimento de continuidade de ser. Este trabalho tem por objetivo analisar como ocorre a constituição psíquica de uma criança que vivenciou dois momentos que consideramos traumáticos: o primeiro relativo à imprevisibilidade e inconstância dos cuidados maternos vivenciados enquanto bebê, período em que ainda não possuía a capacidade de simbolização; e o segundo relacionado ao desmentido da história da criança e à confusão de línguas causada pelos adultos que não sustentaram o incômodo desta história. A partir da relação transferencial em análise, a criança teve a oportunidade de revisitar sua história inicial, favorecendo assim a obtenção de condições psíquicas para que possa vivenciar a expressão do seu verdadeiro *self*.

Palavras-chave

Função materna; trauma; constituição psíquica; reconstrução; transferência.

Sumário

Introdução	5
1. A importância da função materna para a constituição do sujeito...8	
1.1. A função materna.....	10
1.2. Contato inicial com a realidade externa e o desenvolvimento emocional.....	13
1.3. Falha materna	14
1.4. Ruptura na continuidade de ser	16
2. Os dois momentos traumáticos	18
2.1. Primeiro momento: imprevisibilidade dos cuidados maternos.....	20
2.2. Segundo momento: o trauma do não-dito	23
3. A busca de sentido da própria história	28
3.1. História do caso clínico	29
3.2. Encerramento do caso	38
4. Conclusão.....	41
5. Referências bibliográficas	44
Anexos	45